



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Óbitos Por Asma Em Crianças E Adolescentes No Brasil No Ano De 2024

Autores: VITÓRIA DE AZEVEDO (ULBRA), ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (ULBRA), ELOIZE FELINE GUARNIERI (ULBRA), FLÁVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (ULBRA), VITTÓRIA MASCARELLO (ULBRA), JÚLIA DOBLER (ULBRA), ANDRESSA PRICILA PORTELA (), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF (ULBRA), LAURA CAROLINA NARDI MOTTA (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (ULBRA)

Resumo: De acordo com a OMS, no ano de 2019 a asma afetava 262 milhões de pessoas no mundo, sendo os óbitos por esta doença associados a seu subdiagnóstico e subtratamento¹. Neste sentido, trata-se de um tema de extrema relevância de saúde pública. "Avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos por asma em crianças e adolescentes no Brasil no ano de 2024. "Foi realizado um estudo transversal descritivo, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponíveis para consulta no banco de dados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde². Foi criado um banco de dados específico, em planilha eletrônica, com o número de óbitos por asma em crianças e adolescentes nas diferentes regiões do Brasil, discriminado por sexo, faixa etária e meses do ano de 2024. "Em 2024, foram registrados 40 óbitos por asma em crianças e adolescentes no Brasil. A distribuição dos óbitos por região foi: 52,5% no Sudeste, 20% no Nordeste, 17,5% no Sul, 5% no Norte e 5% no Centro-Oeste. Quanto ao sexo dos pacientes, 57,5% óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino e 42,5% em pacientes do sexo feminino. Em relação à faixa etária, 5% dos óbitos foram registrados em menores de 1 ano de idade, 37,5% entre 1 a 4 anos, 35% entre 5 a 9 anos, 10% entre 10 a 14 anos, e 12,5% entre 15 a 19 anos. A distribuição mensal das internações foi de 2,5% em janeiro, 2,5% em fevereiro, 17,5% em março, 10% em abril, 10% em maio, 20% em junho, 15% em julho, 10% em agosto, 0% em setembro, 5% em outubro, 5% em novembro e 2,5% em dezembro. "Os óbitos por asma durante o período estudado tiveram predomínio na região Sudeste e em indivíduos do sexo masculino, dados esperados considerando-se a maior densidade populacional desta região no país e de brasileiros deste sexo³. A faixa etária mais afetada pelos óbitos foi de 1 a 4 anos, o que pode ser explicado pelos desafios intrínsecos do diagnóstico de asma em crianças muito pequenas⁸³⁰⁸; O mês com mais casos de óbitos foi Junho, sendo o inverno a estação com maior proporção de óbitos, seguido pelo outono, o que pode ser explicado pela influência do clima sobre a imunidade, considerando que temperaturas reduzidas podem sobrecarregar o sistema imunológico, favorecendo a ocorrência de quadros gripais e, por sua vez, o agravamento de reações alérgicas⁸³⁰⁹; A asma trata-se de uma causa de óbito evitável através do diagnóstico e tratamento adequados, sendo imprescindível a sua análise epidemiológica, para uma melhor detecção de problemáticas e apropriado direcionamento de recursos em saúde.